



ÁFRICA/ RD CONGO - O M23 começa a governar na cidade de Goma

Kinshasa (Agência Fides) - O movimento M23 convocou os membros da polícia e das FARDC (exército congolês) ainda presentes em Goma ao estádio da cidade, provavelmente para recrutá-los para a administração que está prestes a iniciar. Após a conquista de Goma, capital de Kivu do Norte, pelos rebeldes do M23, o Presidente congolês Joseph Kabila lançou um apelo à mobilização nacional para reconquistar a cidade. A imprensa local, especialmente o cotidiano "Le Potentiel", recorda que "a República Democrática do Congo, que está sob efetivo embargo devido à compra de armas, nas circunstâncias atuais não pode enfrentar o poder da artilharia adversária. O Chefe de Estado confirmou que o M23 dispõe de armas 'conhecidas' pelo arsenal do exército regular congolês".

Relatórios da ONU acusam Ruanda de apoiar o M23, com armas e homens, e as autoridades congolêsas afirmam que soldados do exército ruandês participaram de combates ao lado dos rebeldes. A tensão entre os dois países aumentou depois das acusações ruandesas de que foram disparados tiros de canhão sobre a cidade de Gisenyi, bem diante de Goma (veja Fides 20/11/2012).

Fontes da Fides confirmam que o M23 é bem organizado e dotado de sistemas de comunicação sofisticados para coordenar suas ações. O movimento conta com mercenários provenientes de outros países africanos além de Ruanda como, por exemplo, Angola. (L.M.) (Agência Fides 21/11/2012)